



Pe. Vitor Coutinho considera que “aparições reafirmam à humanidade de hoje, que Deus habita o nosso mundo”



Pe. Vitor Coutinho considera que “aparições reafirmam à humanidade de hoje, que Deus habita o nosso mundo”

Vice-Reitor do Santuário de Fátima presidiu a Missa da peregrinação mensal de abril

O Pe. Vitor Coutinho, Vice-Reitor do Santuário de Fátima, presidiu esta manhã à Missa da peregrinação mensal de abril, na Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima.

Neste dia 13, o Vice-Reitor convidou os peregrinos presentes a fazer “memória” dos acontecimentos ocorridos nos dias 13, entre maio e outubro de 1917, e que marcaram a história.

“Deus aceita fazer parte da nossa história e é fiel ao compromisso de não nos abandonar”, disse o Pe. Vitor Coutinho lembrando que há lugares “que nos marcam, que se fazem morada de Deus”.

Ao longo de 100 anos, o Santuário de Fátima acolheu “milhares de pessoas que experimentam este lugar enquanto morada de Deus”, uma vez que Fátima é “lugar que faz memória de que Deus que não deixa a humanidade”.

“Fátima é um lugar que acolhe uma mensagem importante”, pelo que “suporta o sofrimento daqueles que se sentem ameaçados pelo mundo”, como é o caso de “cada um de nós”.

O sacerdote explicou que as aparições “reafirmam à humanidade”, que atualmente

“Deus habita o nosso mundo junto da vida de cada ser humano”, e é importante não esquecer isto.

Em 1916, nas aparições do Anjo, os Pastorinhos acolheram uma mensagem vinda do céu que afirma que “Deus não é indiferente às nossas angústias”. Desse modo é possível depreender que “Deus quer estar a nosso lado, nas nossas tristezas e consolar as nossas dores”.

“A Mãe de Deus aqui em Fátima assegura uma mensagem que ainda é atual: «não desanimes, eu nunca te deixarei»”.

O Pe. Vitor Coutinho afirmou que deixar-se interpelar pelo “mistério de Fátima” é “sentir o amor, condição essencial à vivência da fé”, e por esse motivo Fátima ao longo dos anos oferece uma “possibilidade de consolo”.

Em Fátima há “um convite à oração, sinal que Deus nos escuta”, e desse modo “tornar este mundo de acordo com Deus”, colocando “Deus no centro da vida”.

O Vice-Reitor explicou que “Fátima é mais que que uma revelação irrelevante, Fátima é um caminho possível, a Mensagem de Fátima é uma mensagem de Esperança”.

Para esta celebração, fizeram-se anunciar junto dos serviços do Santuário 4 grupos oriundos do Brasil, Itália e França.

www.fatima.pt/pt/news/pe-valor-coutinho-considera-que-aparicoes-reafirmam-a-humanidade-de-hoje-que-deus-habita-o-nosso-mundo-2018-04-13